



Iniciação
Científica
2023.2

06 à 08 de Dezembro de 2023
14h às 18h e das 16h às 22h


Anhanguera
São José - SP | Jardim Morumbi

A Importância do Brincar em Ambientes Extraescolares para o Desenvolvimento das Habilidades Motoras Fundamentais da Criança

Autor(res)

Cláudia Mara Miranda Russi
Mônica De Cássia Pereira
Ronaldo Vilela Barros

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

A constante associação das brincadeiras a um mero passatempo subestima sua importância no desenvolvimento infantil, o que resulta em sua restrição por parte dos adultos. Ao limitar o acesso às brincadeiras, as crianças são privadas de momentos de diversão e, crucialmente, da oportunidade de explorar e desenvolver habilidades motoras fundamentais.

O estudo objetivou resgatar conceitos do desenvolvimento motor, compreender as contribuições das brincadeiras e as influências do meio extraescolar nesse processo, além de evidenciar os desafios e papéis dos pais e responsáveis. A pesquisa justifica-se pela necessidade de enfatizar o tema no âmbito acadêmico e social, em benefício das gerações atuais e vindouras, ao prevenir ou reduzir possíveis prejuízos em seu desenvolvimento.

Objetivo

Compreender as contribuições das brincadeiras e as influências dos meios extraescolares no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais da criança.

Material e Métodos

Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa realizada foi uma revisão da literatura. Esse tipo de metodologia é desenvolvido a partir de materiais já elaborados, constituídos por livros, dissertações e artigos científicos. Estes foram selecionados através de buscas nas bases de dados "GOOGLE ACADÊMICO", "MEDLINE" e "LILACS". Foram considerados estudos com relevância para o tema e publicados nos últimos 10 anos.

Resultados e Discussão

Habilidades Locomotoras: Caminhar, correr, saltar, etc.

Habilidades Manipulativas: Lançar, agarrar, chutar, etc.

Habilidades Estabilizadoras: Equilibrar, girar, inclinar, etc.

De acordo com Arcaro (2016, p. 39) "[...] Depois de realizados a vivência de jogos e brincadeiras tradicionais verificou-se uma melhora percentual no desempenho motor".

Segundo Kostelnik et al. (2012, p. 180) "Brincar é voluntário; para ser uma brincadeira, a atividade deve ser



livremente escolhida pela criança”. Portanto, é nos ambientes extraescolares que o brincar habita essencialmente.

Conclusão

A pesquisa reafirmou a necessidade de oportunizar a prática de brincadeiras e promover ambientes que fomentem o brincar ativo e criativo. É impreterível a continuidade de estudos futuros, uma vez que a propagação do tema pode liderar mudanças significativas no comportamento parental, social e político.

Referências

- ARCARO, Beatriz. O papel e a importância da vivência de jogos e brincadeiras tradicionais na infância. TCC – UNICAMP, FCA, Limeira, 2016.
- GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- KAIL, Robert V. A criança. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- KOSTELNIK, Majorie J. et al. Guia de aprendizagem e desenvolvimento social da criança. São Paulo: Cengage Learning, 2012.